



**CONEDU**  
Congresso Nacional de Educação  
18 a 20 de Setembro de 2014

## **UM ESTUDO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DO PROFESSOR DE INGLÊS DA CIDADE DE FAGUNDES - PB**

**Karla Rodrigues de Almeida**

Graduada em Letras pela UFCG

e-mail: karlaalmeida.1@hotmail.com

**Izanete Maria Silva de Lima**

Graduada em Ciências Sociais pela UFCG

e-mail: izannete@hotmail.com

**Gilberto Ivens de Araújo Tavares**

Graduando em Licenciatura Plena em Geografia pelo IFRN

e-mail: ivens\_gilberto@yahoo.com.br

### **01. RESUMO**

Esta pesquisa tem por objetivo estudar a constituição da identidade de professores de inglês atuantes no Ensino Fundamental e Médio, nos âmbitos municipal e estadual na cidade de Fagundes, localizada no Estado da Paraíba. Os pressupostos teóricos que fundamentam esta pesquisa são: o conceito de identidade (Hall, 2000/2003 e Tomaz Tadeu da Silva, 2000), o conceito de representação (Celani e Magalhães, 2002). O corpus foi constituído por questionários respondidos por cinco professoras. Quanto à análise dos dados, adotamos uma abordagem que partiu do estudo das formulações linguísticas das professoras com objetivo de analisar seu posicionamento no que tange a algumas questões, quais sejam: o significado que as professoras atribuem à língua inglesa e ao falante nativo de língua inglesa, a forma como elas entendem o ensino de língua inglesa na escola pública, os significados atribuídos por elas ao falante nativo e a língua inglesa, assim como suas percepções acerca do ensino público de inglês e sua influência na constituição de suas identidades. O resultado da análise mostra o predomínio de representações inferiorizadas das professoras em relação à constituição de suas identidades profissionais. Observamos que o falante nativo é aqui representado como falante ideal, aquele que ocupa um lugar almejado pelos não nativos, dessa forma as pesquisadas ocupam o lugar da busca por essa idealização, pelo ideal. No contexto do ensino público de inglês reside o desconforto, o espaço de uma profissão sofrida e com perspectivas pessimistas, sem material didático ideal que coopere para o sucesso do ensino aprendizagem da língua inglesa.

**Palavras - chave:** Identidade, Representação, Língua inglesa, Escola pública.

### **01. INTRODUÇÃO**

A formação de professor é um assunto que vem sendo constantemente investigado e conseqüentemente questionado no meio acadêmico por

---



pesquisadores da área. Dentro dessa perspectiva, a problematização e o estudo acerca da formação de professores de língua estrangeira (inglês) e sua atuação no âmbito do ensino público tem sido uma temática recorrente em nossas reflexões no tocante a essa profissão. Considerando tais questões entendemos que é inevitável pensar em formação de professores de sem considerar os professores presentes nas instituições do país, dos quais muitos não têm formação acadêmica.

Estudos e pesquisas, como o de Paiva (1997), realizado com professores do Estado de Minas Gerais, buscam traçar o perfil desses professores. A autora, referindo-se ao professor de língua inglesa, faz uma clara distinção acerca do docente ideal e do docente real presente nas instituições do país. De acordo com a pesquisadora a minoria dos professores de inglês, no Brasil, possui o perfil adequado para atender às necessidades da sociedade.

Diante das reflexões expostas percebemos a necessidade de estudos que tenham como intuito não explicar, mas analisar tais aspectos concernentes à constituição da identidade de professores. Dessa forma, nosso objetivo com esse trabalho é estudar a constituição da identidade de professores de inglês atuantes no Ensino Fundamental e Médio na cidade de Fagundes, localizada no Estado da Paraíba.

## **02. METODOLOGIA**

Este estudo foi realizado com 5 professoras de língua inglesa atuantes em escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio, nos âmbitos municipais e estaduais da cidade de Fagundes localizada na Paraíba.

Por meio de uma conversa informal e individual convidamos as professoras de inglês, docentes na referida cidade, para serem participantes do presente trabalho. Para tanto, explicamos os objetivos que buscávamos atingir. Todas as professoras mostraram-se abertas a pesquisa, aceitando o convite sem maiores questionamentos. Os dados foram coletados no período de duas semanas por meio da aplicação de questionários.

## **03. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

---



Muito se tem discutido sobre questões pertinentes a identidade. Seu conceito tem sido submetido a diversas discussões e críticas. Para Hall (2003, p. 7), as questões relacionadas à identidade estão sendo largamente debatidas na teoria social. A premissa desse fato reside na ideia de que “as velhas identidades, que por tanto tempo estabilizaram o mundo social, estão em declínio, fazendo surgir novas identidades e fragmentando o indivíduo moderno, até aqui visto como unificado”.

Trazendo essa discussão para o âmbito educacional, se pensássemos no professor de língua inglesa do século passado e no professor da atualidade, perceberíamos que a forma como estes professores se constituíam é diferente da forma como se constituem hoje, uma vez que os contextos social e histórico são completamente distintos, o que demonstra a natureza flexível e transformadora da identidade

Entendemos, também, que a presença do “outro” é um fator constitutivo da identidade, uma vez que nos percebemos como “nós” porque não somos o “outro”. O conhecimento desse outro na interação social está profundamente ligado à constituição da identidade uma vez que o sujeito é sempre atravessado pelo o dizer do outro. De acordo o pensador Vigotsky,

[...]conhecemo-nos a nós mesmos porque conhecemos os outros e pelo mesmo procedimento com o qual conhecemos os outros, pois somos, em relação a nós mesmos, os mesmos que os outros em relação a nós. (VIGOTSKY, 1925/1994, apud ROSSI 2004, p. 40)

Trazendo essa discussão para a realidade dos docentes de língua estrangeira, verificamos que muitas representações do sujeito brasileiro professor de língua inglesa é determinada pela imagem/significado que este tem em relação ao sujeito nativo de língua inglesa. Assim quando um professor brasileiro diz não falar bem inglês porque tem como referencial o nativo de língua inglesa e percebe que sua prática se distancia da prática<sup>1</sup> deste modelo de falante, percebemos que existe nessa relação uma representação social fortemente estabelecida que atribui ao nativo de língua inglesa o lugar da perfeição e autoridade para determinar o que é aceitável em sua língua ou não. Nesse sentido, o nativo é visto como um falante ideal, livre do erro.

---

<sup>1</sup> A prática em língua inglesa é vista, por muitos professores, como a fluência oral.



Nesse contexto, ao analisarmos as informações que emergiram na apreciação dos dados coletados em relação à forma como as professoras veem a língua inglesa bem como a maneira como se sentem em relação ao falante nativo de língua inglesa, verificamos que as mesmas se posicionam das seguintes formas: veem a língua inglesa como oportunidade de trabalho; como realização pessoal; como possibilidade de comunicação com o mundo e veem o falante nativo de inglês como superior. Além desses aspectos, constatamos ainda que as docentes sentem-se cansadas pelas dificuldades em relação ao magistério.

A análise empreendida revelou que as representações dos professores voltam-se para uma posição de desprestígio e falha deles mesmos em relação ao falante nativo. Para Woodward a representação

[...]inclui as práticas de significação e os sistemas simbólicos por meio dos quais os significados são produzidos, posicionando-nos como sujeito. É por meio dos significados produzidos pelas representações que damos sentido à nossa experiência e àquilo que somos.  
WOODWARD (2000, p. 17)

Nesse sentido, suas identidades são, portanto, constituídas nessa relação de busca pelo idealizado como perfeito ou sem falhas, e a falta ou incompletude para se alcançar o que é ideal. Outro aspecto apontado na análise foi a forte influência do inglês como uma língua para comunicação a nível mundial. Verificamos a construção da representação do inglês como uma língua de possibilidades tanto profissional quanto pessoal. Percebemos, portanto, que tanto as representações acerca da língua inglesa quanto do falante nativo de inglês possuem forte influência na constituição da identidade das professoras investigadas.

Observamos, nesse estudo, que o ensino público de língua inglesa é entendido pelas professoras como inadequado por não oferecer aos alunos a oportunidade de contato com materiais concebidos, por elas, como ideais. Apreendemos por tais aspectos que as identidades profissionais das professoras são constituídas em uma relação sempre de “falta de”. O lugar público de ensino de língua inglesa é observado como “precário” e “defasado”. O espaço da escola pública é um lugar de cansaço e sofrimento para as professoras.



#### **04. CONCLUSÃO**

À guisa de conclusão, verificamos que esse estudo contribui para a compreensão e reflexão de uma realidade social, em específico um grupo de professoras que atua em um determinado contexto social. Entendemos que uma pesquisa como essa contribui para a reflexão acerca da realidade docente, assim como para alunos em formação que buscam melhor compreender o campo profissional ao qual buscam se integrar.

Ao longo da realização da pesquisa em questão percebemos que a mesma contribuiu, também, para nosso próprio crescimento profissional uma vez que estudamos e refletimos acerca de uma realidade da qual fazemos parte, o que torna a pesquisa muito mais significativa para nós. Acreditamos que este estudo nos auxiliou para que possamos agir, de forma positiva, no contexto de ensino da cidade de Fagundes. Para tanto, pretendemos desenvolver pesquisas futuras que possam contribuir para a formação dos professores que atuem no contexto foco da presente pesquisa.

#### **05. REFERÊNCIAS**

CELANI, Maria Antonieta A.; MAGALHÃES, Maria Cecília C. Representações de professores de inglês como língua estrangeira sobre suas identidades profissionais: uma proposta de reconstrução. In: LOPES, Luiz Paulo da Moita; BASTOS, Lílíana Cabral (Org). **Identities recortes multi e interdisciplinares**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002. p. 319-338.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 8. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PAIVA, V. L. M. O. A identidade do professor de inglês. APLIEMGE: **ensino e pesquisa**. Uberlândia: APLIEMGE/FAPEMIG, n. 1, 1997.

ROSSI, Eliane Cavalher Solano. **A construção do conhecimento e da identidade do professor de inglês**. Dissertação de Mestrado – Pós-graduação em Estudos da Linguagem. Universidade Estadual de Londrina. 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

---